

# Sermão 346

O sacramento do altar II.

Santo Agostinho

## Análise

*O corpo do Senhor está sobre o altar e nós somos esse corpo. A Eucaristia é um símbolo de unidade. Exposição sobre a liturgia eucarística.*

### **01 – O processo de formação do pão vivo.**

O que vocês veem sobre a mesa do Senhor, meus caríssimos, é pão e vinho, mas deixem que a palavra venha e este pão e este vinho passam a ser o corpo e o sangue do Verbo, pois, esse mesmo Senhor que, *no princípio era o Verbo e que estava junto de Deus e que era Deus* se tornou, como vocês sabem, *o Verbo que se fez carne e que habitou entre nós*<sup>1</sup>, por uma grande misericórdia que o levou a não desprezar o que ele havia criado à sua imagem, pois o Verbo se revestiu de uma humanidade, ou seja, de uma alma e de uma carne humanas, tornando-se humano mesmo permanecendo Deus.

---

<sup>1</sup> João 1: 1 e 14.

Assim, por ter sofrido por nós<sup>2</sup>, ele recomendou à nossa adoração, neste sacramento, seu corpo e seu sangue e é o que nós fazemos, com sua graça, pois nos tornamos seu corpo e por sua misericórdia somos o que recebemos<sup>3</sup>.

Lembrem-se de que esta criatura esteve um dia no campo, de como ela saiu do ventre da terra, foi alimentada pela chuva e transformada em uma espiga, de como ela foi transportada para o celeiro para ser trabalhada pelo ser humano, depois batida, peneirada, armazenada, retirada, moída, amassada, assada, para se tornar, enfim, pão.

Lembrem-se também de vocês mesmos. Um dia vocês não existiam e foram criados. Depois, trazidos para o celeiro do Senhor e triturados pelo trabalho dos bois, ou seja, dos pregadores do Evangelho. Enquanto vocês eram catecúmenos, vocês foram mantidos no celeiro.

Depois, vocês inscreveram seus nomes para serem esmagados pelos jejuns e pelos exorcismos. Depois, vocês chegaram ao batismo, foram amassados e trazidos à unidade. Vocês tiveram que ser assados no fogo do Espírito Santo, para se tornarem assim o pão do Senhor.

---

<sup>2</sup> Aqui começa o fragmento retirado de Beda e de Florus, inserido pelos beneditinos sob o título de sermão 229. Ver Tomo VII, PP. 249-250.

<sup>3</sup> O parágrafo seguinte não está no fragmento inserido.

## **02 – O pão e o vinho são símbolos de união.**

Foi isto o que aconteceu com vocês e, assim como vocês veem a unidade no que foi feito em vocês, sejam unidos também vocês mesmos, amando-se uns aos outros, se apegando à mesma fé, à mesma esperança e ao mesmo amor.

Ao receberem este sacramento, os heréticos recebem um testemunho contra eles mesmos, já que eles procuram a divisão, enquanto que este pão nos prega a unidade.

Da mesma forma, o vinho estava espalhado em várias uvas e agora ele é um só. Ele é um só com seus aromas no cálice, mas somente depois de sofrer a violência da prensa.

Vocês também, depois dos jejuns, depois dos trabalhos, depois de terem sido humilhados e quebrados pela dor, vocês chegaram ao nome de Cristo, ao cálice do Senhor e, desta forma, são vocês que estão sobre esta mesa, são vocês que também estão neste cálice.

Vocês são tudo isso juntos conosco, pois é juntos que somos tudo isso<sup>4</sup> e bebemos juntos, porque vivemos juntos<sup>5</sup>.

Vocês ouvirão o que vocês ouviram ontem, mas hoje será exposto o que vocês ouviram e o que vocês responderam. E se vocês ficaram em silêncio quando respondemos, hoje vocês aprenderão o que devem responder.

---

<sup>4</sup> Dizando melhor: “nós tomamos juntos”.

<sup>5</sup> Aqui termina o fragmento.

### **03 – A Oração do Senhor nos prepara para a Eucaristia.**

Após a saudação que vocês conhecem, ou seja: “O Senhor esteja convosco”, vocês ouviram: “Corações ao alto!” Ora, toda a vida do verdadeiro cristão consiste em manter seu coração no alto. Não a vida desses cristãos de nome apenas, mas a vida dos cristãos em realidade e em verdade. Toda sua vida consiste em manter seu coração no alto.

O que é manter o coração no alto? É ter esperança em Deus e não em si mesmo, pois você está em baixo, mas Deus está no alto. Colocar sua esperança em você mesmo é ter o coração em baixo e não no alto.

Então, ao ouvirem estas palavras do sacerdote: “Corações ao alto!”, respondam: “Nosso coração está em Deus!”

Trabalhem para justificar esta resposta, pois se é esta a resposta de vocês à ação divina, que ela esteja de acordo com suas palavras. Que a língua não diga “sim” e a consciência diga “não”. E, como isto é um dom que Deus concede a vocês, ter o coração no alto, já que isto não vem das forças de vocês, daí vem em seguida que, depois que vocês afirmaram que seus corações estão no alto, o sacerdote continua: “Damos graças ao Senhor nosso Deus!”

Por que lhe dar graças? Por que nosso coração está no alto e ele estaria na terra, se o Senhor não o tivesse levantado.

Em seguida vem os efeitos produzidos pelas santas preces que vocês ouviram, quando, com uma só palavra são produzidos o corpo e o sangue de Cristo.

Retire o Verbo, de fato, e teremos somente pão e vinho. Mas, com a palavra há algo totalmente diferente.

O que há então? O corpo de Cristo e o sangue de Cristo.

Retire a palavra; é pão, é vinho. Acrescente a palavra e eis um sacramento.

A isso vocês respondem: “Amém!” Dizer amém é subscrever, pois amém em latim significa “isto é verdade”.

Reza-se em seguida a Oração do Senhor, que vocês já ouviram e recitaram. Mas, por que rezá-la ante de receber o corpo e o sangue de Cristo?

É porque se, segundo a fragilidade humana, nos viesse à mente um pensamento vergonhoso, se nossa língua deixasse escapar uma palavra inoportuna, se nosso olhar se voltasse para uma imagem lúbrica, se déssemos ouvidos a um linguajar lisonjeiro, ou, enfim, se as tentações deste mundo e a fragilidade humana nos fizeram contrair algumas faltas assim, tudo isso é apagado com a Oração do Senhor, onde dizemos: *Perdoai as nossas ofensas*<sup>6</sup>. É para que possamos nos aproximar do altar com total segurança e não comamos, não bebamos para nosso julgamento o que nos é apresentado.

---

<sup>6</sup> Mateus 6: 12.

Em seguida dizemos: “A paz esteja convosco!” É um grande símbolo o beijo da paz. Dê esse beijo como um amigo. Não seja Judas! O traidor Judas beijou Cristo com a boca, mas armou armadilhas em seu coração.

Mas, talvez alguém tenha ódio por você, você não consegue mudar isso e é forçado a tolerá-lo. Não retribua a ele, em seu coração, o mal pelo mal. Ele o odeia; então ame-o e você o beijará em segurança.

Estas são poucas palavras, mas grandes palavras. Longe de desprezar a brevidade, saibam apreciar seu valor. Além disso, não devemos sobrecarregar vocês, para que vocês possam reter o que lhes é dito.



## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

# Conteúdo

Sermão 346 .....	1
Análise.....	1
01 – O processo de formação do pão vivo. ....	1
02 – O pão e o vinho são símbolos de união. ....	3
03 – A Oração do Senhor nos prepara para a Eucaristia. ....	4
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8